



Plano de Trabalho para celebração de Termo de Parceria
com a Prefeitura da Estância de Atibaia visando a
**Conservação e Restauração do Parque Natural Municipal
da Grota Funda** (Concurso de Projetos nº 003/2021)

Janeiro de 2022

[Handwritten signatures]
Dini



Atibaia, 15 de janeiro de 2022.

O presente documento constitui PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO com INTERESSE de formalização de Termo de Parceria com a Prefeitura da Estância de Atibaia (PEA) para Conservação e Restauração do Parque Natural Municipal da Grota Funda (PNMGF), objetivando a execução e fomento de ações de educação ambiental, visitação, prevenção e combate a incêndios florestais, manejo e monitoramento ambiental, fiscalização, estudos ambientais, restauração e manutenção do Parque Natural Municipal da Grota Funda, em consonância com os objetivos da Unidade de Conservação.

As atividades a serem realizadas, bem como o objeto dos serviços, estão detalhadas no presente documento, construído como uma Proposta Técnica-Financeira, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e ANEXO II – Cronograma de Execução das Atividades – que constam do EDITAL DE CONCURSO DE PROJETOS N° 003/2021, fornecido pela PEA.

Aguardamos esperançosos a apreciação deste, e destacamos nosso inteiro dispor para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se julguem necessários.

Atenciosamente,

Vinícius Gaburro De Zorzi

Diretor Presidente da SIMBIOSE



1. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome Fantasia:

SIMBIOSE

Razão Social:

Associação Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos

Endereço:

Rua Lucas Siqueira Franco Neto, 170 - Jardim Itaperi - CEP 12941-172 - Atibaia - São Paulo - Brasil

Tel.: 11-964253931 – simbiose2017@gmail.com

CNPJ: 07.291.769/0001-55

Inscr. Municipal: 31.221

Inscr. Estadual: Isenta

OSCIP: 08071.001265/2005-16

Domicílio Bancário:

Banco: Caixa Econômica Federal

Agência: 1527

Conta Corrente: 457-2

Operação: 003

Responsável:

Vinicius Gaburro De Zorzi - Diretor Presidente

viniciuszorzi@gmail.com / (11) 9 6425-3931

RG nº 35.004.371-1 / CPF nº 331.968.318-76



2. A SIMBIOSE

A Associação Serra do Itapetinga, Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos (SIMBIOSE) é uma Organização Não Governamental (ONG), qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, fundamentada na Proteção Ambiental, Ética, Cultura e Cidadania. A organização nasceu há 16 anos pelas mãos de atibaenses engajados na preservação e conservação da Serra do Itapetinga, um conjunto de morros com elevação máxima de 1.450 metros e com presença de espécies endêmicas de fauna e flora, além de notável beleza cênica e inestimável valor enquanto geradora de serviços ecossistêmicos à população. Para atingir seu objetivo inalterável de garantir a conservação da montanha, a SIMBIOSE acredita que sua atuação deva abranger geograficamente não apenas a Serra do Itapetinga, mas também seu entorno, conectando aquela paisagem ecológica, social e culturalmente, atingindo o meio ambiente e a sociedade não apenas com projetos pontuais. Neste sentido, torna-se essencial auxiliar o poder público a desenvolver políticas públicas duradouras no tempo e replicáveis no espaço, engajar a sociedade para solidificar cada vez mais a prática da conservação colaborativa, promover uma cultura de geração de bases tecno-científicas que pautem a tomada de decisão, valorizar as atividades e profissionais de campo, assim como o conhecimento tradicional.



3. JUSTIFICATIVA

Ordenar o uso do Parque Natural Municipal da Grota Funda – um importante remanescente florestal localizado na Serra do Itapetinga – recuperando sua estrutura física, promovendo o bom uso em detrimento do mau uso, recuperando áreas degradadas, prevenindo e combatendo atividades danosas causadoras de impactos e monitorando os resultados destes esforços constitui atividade com potencial para melhorar a qualidade ambiental local, gerando benefícios diretos e indiretos, pontuais e difusos à população e ao meio como um todo.

A Prefeitura da Estância de Atibaia, através da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA), órgão gestor do parque, ao longo dos últimos anos busca desenvolver ações de proteção do território, manejo dos recursos e fomento da visitação para fins de pesquisa, educacionais e de turismo ecológico. Neste contexto, já celebrou contratos com a própria SIMBIOSE e com outras organizações não governamentais para gestão e/ou prestação de serviços pontuais associados, tais como manutenção de trilhas. A partir do ano de 2016 a SEMA tornou a Grota Funda uma Unidade de Conservação de Proteção Integral Municipal (modalidade Parque Natural), criou o conselho da unidade, o qual está em pleno funcionamento, e publicou seu Plano de Manejo.

Nos últimos 12 anos, as populações de Atibaia e Bom Jesus dos Perdões cresceram, assim como a visitação na Serra do Itapetinga. Dados da SIMBIOSE e da Fundação Florestal mostram, por exemplo, que entre 2015 e 2019 o número de visitantes na Pedra Grande (principal ponto turístico da região e localizado junto à Grota Funda) cresceu mais de 25%, saltando de 103.145 visitantes para 130.141 visitantes. Este aumento de procura do Itapetinga se deu para fins turísticos e de moradia principalmente, os quais por si só acarretaram o aumento da frequência e da intensidade de impactos nocivos causados aos atributos naturais de conservação da Serra do Itapetinga. Junto com esse aumento da população e da visitação vieram também outros problemas, como a intensificação de furtos e até sequestros, o consumo de drogas, a caça para lazer, a coleta predatória de plantas nativas com potencial ornamental e outros crimes ambientais que demandam uma atuação conjunta entre órgãos que desempenham funções específicas de meio ambiente com órgãos não diretamente ligados à temática, tais como secretarias de segurança pública e de assistência social.

A partir do início de 2016 a SIMBIOSE buscou fomentar junto à PEA e nos conselhos ligados ao tema a necessidade de reestruturação do parque, além da existência de equipe para auxiliar o poder público na gestão da UC fomentando ações de proteção, pesquisa, manejo, ordenamento de uso e interação socioambiental com a população. Àquela época a carência de profissionais e de cidadãos "zelando" não apenas pela conservação ambiental da Grota Funda, mas pelo patrimônio material e imaterial local, aliada ao aumento da visitação não ordenada e de atividades ilícitas na Serra do

Handwritten signatures and initials:
C.P.
Dini
J.S.



Itapetinga, tornavam-na um espaço "mal frequentado" em que algumas atividades turísticas depredavam o patrimônio natural e atividades ilícitas colocavam em risco não apenas a conservação de espécies, mas a própria segurança de pessoas (moradores e boa parcela dos visitantes). Assim, em 2016 foi instituído o Conselho Consultivo da Grotta Funda, em 2017, por meio do Concurso de Projetos nº 001/17, SIMBIOSE e PEA celebraram o Termo de Parceria nº 149/17 após realização de Chamamento Público, o que deu início a um trabalho conjunto de ordenamento de uso da visitação, manutenção de trilhas, combate a incêndios florestais, promoção de estudos do meio, dentre outras atividades e, em 2019, por meio do Concurso de Projeto nº 001/19, SIMBIOSE e PEA celebraram o Termo de Parceria nº 134/19, após realização de Chamamento Público, para dar continuidade ao trabalho de conservação participativa da natureza e do patrimônio histórico cultural da Parque Natural Municipal da Grotta Funda para recuperar áreas degradadas, valorizar os serviços ecossistêmicos prestados e gerar benefícios à sociedade.

Atualmente o parque está com boa parte de seus problemas oriundos de visitação desordenada controlados, restando ainda realizar um trabalho mais efetivo para conter o uso do espaço por motociclistas e trilheiros na parte "alta" mais preservada da unidade também conhecida como Três Marias, o que deverá ser feito através da manutenção de bloqueios e sinalização já instalados, mas principalmente através da promoção de alternativas de aproveitamento do espaço que não ocasionem impactos significativos (pesquisa, educação ambiental e visitas guiadas). A estratégia da SIMBIOSE neste próximo contrato a ser celebrado com a PEA, caso apresente a melhor proposta, enfatizará a ocupação do parque com equipe treinada e experiente para desenvolver uma agenda positiva de atividades de visitação, além da promoção de ações de proteção (como a fiscalização e o combate a incêndios florestais), de restauração ecológica (manejo para recuperação/conservação de cursos d'água, por exemplo), de interação socioambiental (extensionismo rural e assistência técnica a propriedades do entorno, por exemplo), dentre outras.

4. EQUIPE RESPONSÁVEL

A SIMBIOSE possui um quadro multidisciplinar de associados formado por engenheiros, biólogos, ecólogos, advogados, gestores ambientais, guias de atrativos naturais, administradores de empresas e comunicadores, além de um escritório de contabilidade que fornece apoio à estrutura administrativa interna da OSCIP, assim como aos contratos por ela executados.

Para esta possibilidade de firmação de parceria com a PEA para a gestão compartilhada do Parque Natural Municipal da Grota Funda, a SIMBIOSE disporá de sete profissionais (**1 gestor de projeto, 1 analista administrativo e financeiro, 1 coordenador de operações, 3 monitores ambientais e 1 agente ambiental**), os quais atuarão *in loco* e, prioritariamente, durante o período diurno no parque. Além da atuação direta fixada em contrato, o quadro de associados voluntários da OSCIP está pronto para atuar como suporte a operações especiais que se façam necessárias, tais como o combate a incêndios florestais, operações estas realizadas em estreita parceria com a Fundação Florestal, o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e proprietários de imóveis na Serra do Itapetinga. A listagem a seguir apresenta os profissionais diretamente envolvidos bem como resume suas qualificações para exercerem as atividades descritas no Termo de Referência (TR):

- **Mateus de Carvalho Queiroz (Gestor de Projeto):** Graduado em Engenharia Ambiental e Sanitária pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), associado da OSCIP SIMBIOSE desde Fevereiro de 2017 e Conselheiro Fiscal Suplente nas chapas 2017-2018 e 2019-2020, atuou na produção dos Planos Municipais da Mata Atlântica e de Controle de Erosões, no geoprocessamento e levantamento de dados, assim como auxiliou na execução de projetos de restauração ecológica no Parque Natural Municipal da Grota Funda e nas operações de combate a incêndios florestais nas temporadas de estiagem de 2017, 2020 e 2021, sendo certificado pela Operação Corta Fogo em 2017, pela OSCIP SIMBIOSE e Corpo de Bombeiros de Atibaia em 2018 e pela OSCIP SIMBIOSE e Operação Corta Fogo em 2020. Participou de operações de ordenamento, como o 1º de Maio e Festa de Santo Antônio, e de fiscalização, como prevenção de incêndios florestais e retirada de praticantes de motocross em áreas de Unidade de Conservação (UC). Entre 2017 a 2019, atuou em Campinas-SP como estagiário de Engenharia Ambiental na Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata Santa Genebra onde coordenou e elaborou projetos em Monitoramento de Processos Erosivos e Restauração Ecológica, além de realizar atividades de visitas monitoradas, educação ambiental e socioambientais com comunidades vulneráveis do entorno. Entre 2020 e 2021, atuou no Termo de Parceria nº028/2020, entre Secretaria de Meio Ambiente de Atibaia e SIMBIOSE, como Monitor Ambiental, sendo responsável pela coordenação e execução das atividades de



Dini



combate a incêndios florestais e monitoramento de flora xérica no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande. Atualmente na SIMBIOSE exerce a coordenação técnica da Brigada Voluntária Itapetinga e atividades de engenharia ambiental como a produção de levantamentos e relatórios temáticos, desenhos técnicos, elaboração de projetos científicos, combate e prevenção de incêndios florestais e trabalhos operacionais.

- **Guilherme Felipe Martins Souza (Analista Administrativo e Financeiro):** Graduado em Gestão Ambiental (FAAT); associado da OSCIP desde janeiro de 2017, atuou na elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica e do Plano Municipal de Controle de Erosões elaborando mapas e textos, além de auxiliar na execução dos projetos de recomposição florestal e nas operações de combate a incêndios florestais, certificado pela operação Corta Fogo. da antiga SMA- - SP. Participou de operações de ordenamento, como o 1º de Maio e Festa de Santo Antônio, e de fiscalização, como de prevenção de incêndio e retirada de praticante de motocross em área de UC, assim como auxilia nas tarefas de educação ambiental nas escolas e em eventos. Entre 2017 a 2019, atuou como monitor ambiental do Parque Natural Municipal da Grota Funda, realizando atividades como manejo de trilha, manejo de cursos d'água, guiadas, fiscalização, combate a incêndios, e após a saída de um dos membros do contrato passou a exercer o cargo de Técnico Administrativo, elaborando relatórios financeiros e prestações de contas. Entre 2019 e 2021, atuou como Monitor Ambiental e Técnico Administrativo no Termo de Parceria nº 134/2019, elaborando estudos, relatórios financeiro e prestação de contas, certificado pelo Instituto GaMunicipal (2019) em Plataforma Eletrônica de Prestação de Contas.
- **Marcelo Eduardo Manoel e Silva (Coordenador de Operações):** Guia de Turismo Regional Especializado em Atrativos Naturais (ABL & Associados); sócio fundador da SIMBIOSE (2005), atua desde 2005 guiando visitantes na Serra do Itapetinga, assim como conduzindo estudos do meio com escolas das redes pública e privada, além de ser o Coordenador Operacional da OSCIP em operações especiais como o Ordenamento e Monitoramento do Passeio de 1º de Maio à Pedra Grande, da Festa de Stº Antônio na Grota Funda e de atividades de pesquisas. Entre 2008 a 2010, atuou como Monitor Ambiental do então Parque Florestal Itapetinga (Grota Funda), desenvolvendo atividades de visitação, restauração e manejo de trilhas, operações contra caça e coordenando os Monitores Ambientais do Parque e as saídas de campo com equipes de pesquisas da UNICAMP. Possui formação e experiência no Combate a Incêndios Florestais adquirida durante cursos promovidos pela Operação Corta Fogo da SMA-SP e também a partir dos inúmeros incêndios já combatidos na região desde o ano de 2003. Em 2018 e no primeiro semestre do ano de 2019, realizou a Cogestão do Parque Natural Municipal – Grota Funda



(PNM-GF), desenvolvendo trabalhos de Monitoria, Educação Ambiental, Fiscalização, Administrativo, Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, Restauração e Manejo de Áreas Naturais, Receptivo, Visitas Técnicas e Pesquisas. Desenvolveu Educação Ambiental com a Escola Estadual Major Juvenal Alvim, através do grêmio estudantil e em parceria com a Fundação Florestal – FF e Defesa Civil de Atibaia. Em 2018 auxiliou na realização do Curso de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais com as instituições: SIMBIOSE, Bombeiros Militares de Atibaia, Fundação Florestal – FF e Defesa Civil de Atibaia. Realizou diversos cursos na plataforma EAD do Ministério do Meio Ambiente, sendo estes, Conflitos em Unidades de Conservação: Estratégias de Enfrentamento e Mediação; Tornar a Unidade de Conservação Visível: Estratégias para Promover Articulações e Captar Recursos; Educação Ambiental e Mudança do Clima para Gestores; Introdução aos Planos de Manejo em UCs; Juventudes, Participação e Cuidados com a Água. Realizou o curso preparatório para uso da plataforma Siconvinho – Plataforma de Transparência Contratual – PEA – Prefeitura da Estância de Atibaia. Em novembro de 2019 a dezembro de 2021 realizou a Cogestão do Parque Natural Municipal – Grota Funda (PNM-GF), desenvolvendo trabalhos de Monitoria, Educação Ambiental, Fiscalização, Administrativo, Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, Restauração e Manejo de Áreas Naturais, Receptivo, Visitas Técnicas e Pesquisas. De 2017 a 2021 participou efetivamente dos trabalhos de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, sendo estas ocorridas nas UCs Estaduais e Municipal localizadas na Serra do Itapetinga e suas respectivas zonas de amortecimento (ZA), cerca de 200 combates realizados nesse período.

- Igor Duarte Sousa Silva (**Monitor Ambiental**): Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Unicamp, participei ativamente de coletivos, Centro Acadêmico, entidades estudantis e órgãos de representação e deliberação discente. Realizou Iniciação científica em ecologia vegetal no Departamento de Biologia Vegetal da Unicamp, com ênfase em dinâmica de populações de uma espécie endêmica do Parque Estadual da Serra do Mar de São Paulo (PESM), identificando os estágios ontogenéticos e coletando dados dos indivíduos em campo. Estagiou por dois anos com agroecologia, fruticultura orgânica e sistemas agroflorestais na Embrapa Meio Ambiente em Jaguariuna - SP, tendo tido contatos práticos com manejo de diversas culturas agrícolas na instituição, em propriedades particulares e em assentamentos rurais. Foi estagiário de biologia na Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) - A.R.I.E. Mata de Santa Genebra, trabalhando em atividades de restauração ecológica através de monitoramentos em campo, realizei todos processos da produção e manejo de mudas arbóreas nativas no viveiro de mudas, desde o mapeamento de matrizes, coleta até o plantio em campo, atuou com educação ambiental recebendo e guiando visitantes e escolas com palestras em



trilhas e passeios pela U.C. No último estágio acompanhou a Brigada da FJPO fornecendo formação de combate a incêndios florestais para a Brigada Cachorro do Mato e para uma turma da Escola Preparatória de Cadetes do Exército EsPCEx. De agosto de 2021 até o presente momento, atuou no Termo de Parceria nº134/19, entre Secretaria de Meio Ambiente de Atibaia e SIMBIOSE, como Monitor Ambiental, sendo responsável pela execução das atividades de combate a incêndios florestais no Parque Natural Municipal da Grota Funda e seu entorno, manutenção de trilhas, controle de acesso e atendimento a pessoas, atividades de educação ambiental.

- Luis Antônio de Souza (**Monitor Ambiental**): Advogado, graduado pela Instituição Toledo de Ensino em 2001. Pós graduado em Direito Tributário pela COGAE/PUC em 2005. Soldado do exército conscrito em 1989. Membro voluntário da OSCIP SIMBIOSE e da Brigada Voluntária Itapetinga, no combate de incêndio desde 2020. Em 2021 atuou no Termo de Parceria nº028/2020, entre Secretaria de Meio Ambiente de Atibaia e SIMBIOSE, como Monitor Ambiental no Parque Natural Municipal da Grota Funda, executando atividades administrativas, agendamentos, manutenção de trilhas, controle de acesso e atendimento aos visitantes, atividades de educação ambiental (palestras, trilhas monitoradas, estudos do meio, visitas técnicas, etc.), dar suporte aos pesquisadores, monitorar o funcionamento e evolução dos ecossistemas naturais e alterados, criar roteiros de ecoturismo, desenvolver ações de prevenção e combate a incêndios florestais no Parque e seu entorno.
- Reginaldo de Oliveira Barbosa (**Monitor Ambiental**): Voluntário da OSCIP SIMBIOSE desde Agosto de 2018, atuou nas operações de combate a incêndios florestais nas temporadas de 2018 a 2021, sendo certificado pela Operação Corta Fogo em 2020. Participou de operações de ordenamento, como o 1º de Maio, e de fiscalização, como prevenção de incêndios florestais e retirada de praticantes de motocross em áreas de Unidade de Conservação (UC). Entre 2004 a 2019, atuou como coordenador de manutenções pelo Sítio Vale do Sol onde foi responsável pelas operações de manutenção, paisagismo e melhorias na propriedade, além de elaborar e executar projetos de apicultura e piscicultura. Entre 2004 a 2018, operou na organização, manutenção e decoração da Festa das Flores de Atibaia/SP pela Associação Hortolândia, onde atuou na elaboração e execução de estruturas decorativas, manutenção paisagística e preparação de estruturas de eventos. Entre 2020 e 2021, atuou no Termo de Parceria nº028/2020, entre Secretaria de Meio Ambiente de Atibaia e SIMBIOSE, como Monitor Ambiental, auxiliando na execução das atividades de combate a incêndios florestais, monitoramento de flora xérica, ordenamento, limpeza, conservação e manejo de trilhas no

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a large signature that appears to be 'CP' and several smaller ones.



Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande. Atualmente na SIMBIOSE exerce atividades operacionais de confecção de sinalização, manutenção de trilhas e combate e prevenção de incêndios florestais.

- Hallan Hideyuki Silva Chimura (**Agente Ambiental**): Graduado no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental no ano 2016 pela Faculdade Atibaia (FAAT), é voluntário da OSCIP SIMBIOSE, desde agosto de 2020, onde atuou nas operações de combate a incêndios florestais nas temporadas de 2020 e 2021. Participou de operações de ordenamento, como agente de ordenamento voluntário e atividades de manutenção de trilhas, pelo Termo de Parceria nº 028/2020, entre Secretaria de Meio Ambiente de Atibaia e SIMBIOSE. Atualmente na SIMBIOSE exerce atividades operacionais de manutenção de trilhas e combate e prevenção de incêndios florestais.

Handwritten signatures in blue ink, including the name "Dini" and several initials.



5. PROPOSTA TÉCNICA

A SIMBIOSE, ao celebrar Termo de Parceria com a PEA, compromete-se a respeitar as legislações vigentes inerentes ao escopo do trabalho, todas as normas técnicas correspondentes em suas últimas versões devidamente citadas, além de seguir todas as recomendações que a CONTRATANTE, por meio do TR ou em caráter adicional no cumprimento do contrato, julgue necessárias para a execução dos serviços com qualidade e segurança.

A título de exemplo, sempre que for executada atividade que possa oferecer, a critério da PEA, a necessidade de interdição de acessos e áreas, a SIMBIOSE providenciará previamente, conforme o caso, sinalização que indique tal ocorrência e/ou seu adequado isolamento.

Nos custos propostos estão incluídos todos os gastos relativos ao fornecimento da mão-de-obra direta necessária à execução dos serviços, bem como todos os gastos relativos ao pagamento das taxas, ônus legais e demais encargos sociais e trabalhistas dessa mesma mão-de-obra, devidamente agrupados na respectiva taxa de Leis Sociais e Trabalhistas - LST.

Durante a execução dos trabalhos, a SIMBIOSE, enquanto CONTRATADA, atuará de forma integrada com os atores, direta ou indiretamente envolvidos no Parque Natural Municipal da Grota Funda, o que inclui agentes públicos municipais e estaduais, proprietários de terras, empresas de atuação no território, e a sociedade civil organizada. Sobretudo, planeja-se articulação direta com os fóruns de discussão legitimamente instituídos, como o Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Grota Funda e demais conselhos consultivos das UCs existentes no território deste projeto para tratar de temas afetos ao meio ambiente.

5.1. Objetivo Geral

Desenvolver ações para a execução e fomento de ações de educação ambiental, visitação, prevenção e combate a incêndios florestais, manejo, monitoramento, fiscalização, revisão de plano de manejo, acompanhamento de serviços de restauração florestal e manutenção do PNM Grota Funda, em consonância com os objetivos da Unidade de Conservação.

5.2. Objetivos específicos

Conforme TR do Concurso de Projetos nº.003/2021:

- a. Monitorar periodicamente os limites, acessos, trilhas, estradas e atrativos do parque, tanto em sua parte "baixa" com acesso pela Avenida Santana, quanto em sua parte "alta", com acesso pela Estrada da Pedra Grande;

- b. Utilizar o Centro de Apoio ao Visitante da Grotta Funda (CAVGF), após o término de sua reforma, para o desenvolvimento de atividades de visitação e apoio a pesquisa;
- c. Realizar o monitoramento de evidências de impacto sobre porções do PNMGF;
- d. Elaborar o planejamento estratégico das atividades de fiscalização e proteção do parque, de forma a garantir a integridade de seus recursos naturais, bem como seu patrimônio constituído de bens móveis e imóveis;
- e. Realizar em parceria com o Poder Público programa de fiscalização e monitoramento da Unidade de Conservação;
- f. Facilitar e fomentar ações conjuntas com órgãos e instituições afins, de forma a otimizar a fiscalização e a proteção do parque;
- g. Realizar ações de prevenção e combate a incêndios florestais no parque, na sua Zona de Amortecimento (ZA) e em suas adjacências não pertencentes à ZA;
- h. Fortalecer parceria com o Poder Público (Defesa Civil, Fundação Florestal e Corpo de Bombeiros), Grupo Voluntário e Brigada de Combate a Incêndios Florestais;
- i. Envolver órgãos públicos de todas as esferas em ações conjuntas no combate a incêndios florestais;
- j. Orientar órgão responsável no manejo das estradas e de aceiros internos e externos, de maneira a viabilizar as ações de combate a incêndios florestais e a circulação de veículos pelo parque ao longo de todo o período nos setores definidos pela PEA;
- k. Divulgar periodicamente nos meios de comunicação informações educativas sobre prevenção a fogo, alertas de risco e instrução da população em caso de ocorrência de incêndios florestais;
- l. Divulgar periodicamente nos meios de comunicação informações sobre as atividades em realização no PNMGF, sua importância para conservação, as ameaças locais, regionais e globais sobre esta conservação e instruções sobre como visitar o parque;
- m. Realizar ao menos três Lives com temática relacionada diretamente à conservação da natureza e ao PNMGF;
- n. Realizar documentário audiovisual sobre a história da Festa de Sto. Antônio, resgatando sua origem, a importância do evento para a comunidade festeira e a importância cultural para a cidade de Atibaia;
- o. Acompanhar o processo de restauração florestal nas zonas de recuperação do PNMGF, auxiliando instituições executoras no desenvolvimento das ações inerentes.
- p. Iniciar a implantação do Plano de Uso Público do PNMGF;
- q. Promover em parceria com o Poder Público e com moradores locais o ordenamento do uso do espaço durante eventos e comemorações ocorrentes no parque e seu entorno;



Handwritten signatures and initials, including a large 'CR' and several smaller signatures.



- r. Formalizar parceria com instituições e escolas (municipais, estaduais e particulares) para o desenvolvimento de atividades extracurriculares;
- s. Realizar a revisão do plano de manejo do PNMGF facilitando participação do conselho consultivo da unidade de conservação;
- t. Manejar os indivíduos de *Pinus sp.* previamente identificados na Zona de Uso Intensivo, Zona de Uso Extensivo e Zona de Recuperação próximas ao CAVGF e respectiva estrada interna de acesso. Buscar realizar a erradicação da espécie na área previamente estudada considerando para tal técnicas de manejo adequadas as quais visem o mínimo impacto sobre a fauna, flora, os recursos hídricos e o solo da unidade de conservação;
- u. Solicitar e obter, a partir de estudo prévio já contratado pela Prefeitura de Atibaia, outorga para intervenção em travessia, barramentos e desassoreamento de corpos d'água do Parque Natural Municipal da Grota Funda.

5.3. Estrutura de gestão

A atuação da OSCIP nos limites da UC e em seu entorno será baseada nos objetivos, metas e atividades preconizados pelo TR do Concurso n. 003/2021, tão como no Relatório Técnico elaborado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, o qual constitui base para a elaboração do Plano de Manejo da unidade. Além disso, uma vez que a Grota Funda se insere no Monumento Natural Estadual Pedra Grande (MONA PG), que se localiza junto ao afloramento granítico da Pedra Grande e outros atrativos para visitação no entorno, torna-se muito importante utilizar o Plano de Manejo do MONA PG assim como o Plano de Uso Público do PEI e do MONA PG (atrativo – Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande) enquanto instrumentos base para gestão. Por fim, far-se-á uso da bibliografia científica relacionada, inclusive das pesquisas realizadas no parque e em seu entorno até o presente.

Abaixo segue nosso Programa de Gestão contemplando as atividades previstas no TR. A necessidade de criação de Programas de Gestão na UC fora apontada e registrada pelo Conselho Gestor do PNMGF na **ata da 5ª Reunião Ordinária** do primeiro mandato. Recentemente, em reunião da nova composição de membros do conselho realizada em 16/10/2019 foi discutida a necessidade de se efetivar programas de gestão outrora discutidos e sugeridos em plenária. Considerando a recente publicação dos Planos de Manejo do PEI e do MONA PG, nos quais foram instituídos Programas de Gestão; e considerando que o PNMGF compõe uma das áreas especialmente protegidas existentes na Serra do Itapetinga, decidimos na nossa proposta de trabalho aceitar a nomenclatura utilizada pela Fundação Florestal nas UCs estaduais a fim de



padronizar e facilitar a interlocução com o sistema de gestão do governo paulista. Os programas utilizados na esfera estadual são:

- Proteção e Fiscalização;
- Uso Público;
- Interação Socioambiental;
- Pesquisa e Monitoramento;
- Manejo e Recuperação.

Inserimos também o programa de Gestão Organizacional devido a demandas específicas deste Termo de Referência, do qual a partir da análise, da tabela abaixo, é possível notar que algumas ações e atividades contemplam mais de um programa de gestão, assim como tais programas cumprem mais de um objetivo específico do TR (indicado pelas letras), o que destaca a sinergia entre as ações propostas. Assim, buscamos montar atividades que se complementem entre si a fim de otimizar os recursos e potencializar os resultados esperados.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'CP' and other illegible marks.

Interação com Prog. Gestão	Metas	Objetivos Específicos	Atividades	Etapas	Comprovação	Produtos	Qtde	Início	Término
Uso Público e Gestão Organizacional	Uso do Centro de Apoio ao Visitante da Grotta Funda (CAVGF)	a, b, c, d, e, f, p, q, r	Utilizar CAVGF para atividades de EA e outras	1, 2 e 3	Registro fotográfico	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
		b, c	Inventariar e organizar os equipamentos emateriais	1	Registro fotográfico lista dos equipamentos emateriais	Relatório	1	Mês 1	Mês 4
Uso Público e Interação Socioambiental	Educação Ambiental e Visitação	b, p, r	Implantar e aplicar sistema de controle de visitação	1, 2 e 3	Registro diário do número de visitantes e aplicação de questionário (perfil dos visitantes, disponibilidade a pagar por serviços de alimentação, estacionamento, realização de eventos, sessões fotocinematográficas, disponibilidade a pagar por taxa ambiental na entrada do parque, serviços e estruturas que gostaria que houvesse e que não houvesse no parque e no seu entorno - Pedrinha)	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
		b, p, q, r	Implantar Plano de Uso Público para da Grotta Funda (PUPGF)	1, 2 e 3	Abertura e funcionamento do parque realizados conforme PUPGF e capacidade de recebimento de pessoas	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
		e, f, n, p, q	Ordenamento socioambiental da festa de Santo Antônio	A depender da data de assinatura do contrato	Registro fotográfico e descrição das ações	Relatório	1	Mês anterior a festa	Mês da festa após sua realização

		b, l, p, r	Atendimento a entidades, escolas e instituições de ensino	1, 2 e 3	registro fotográfico e lista de presença	Alunos	500	Mês 1	Mês 12
		b, l, p, r	Cadastrament o e capacitação de guias habilitados para trabalhar na Grot a Funda	1, 2 e 3	Número de guias cadastrados	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
		k, l, m	Elaboração e divulgação por postagem de conteúdos educativos sobre o parque, sobre prevenção e combate a incêndios e outros temas socioambientais	1, 2 e 3	Publicações realizadas	Publicações	24	Mês 1	Mês 12
		k, l, m	Elaboração e divulgação por Live de conteúdos educativos sobre o parque, sobre prevenção e combate a incêndios e outros temas socioambientais	1, 2 e 3	Lives realizadas	Lives	4	Mês 1	Mês 12
		n, q	Elaboração e divulgação por documentário de conteúdos que registrem a história ambiental da Festa de Sto. Antônio	1 e 2	Documentário realizado	documentário	1	Mês 1	Mês 7
Interação socioambiental & Proteção e Fiscalização	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	e, f, g, h, i, j, k, l, m	Fortalecer atuação da Brigada de prevenção e combate incêndios florestais local	1, 2 e 3	Registro fotográfico e descrição das ações	Relatório	3	Mês 1	Mês 12

[Handwritten signatures and initials]

		e, f, g, h, i, j, k, l, m	Efetuar ações de prevenção e combate a incêndios florestais	1, 2 e 3	Registro fotográfico e descrição das ações	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
		e, f, g, h, i, j, k, l, m	Realizar visitas técnicas a propriedades (sitios e fazendas) para abordagens preventivas e cadastramento de proprietários interessados em receber possíveis futuros projetos socioambientais	1, 2 e 3	Registro fotográfico e descrição das ações	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
Proteção e Fiscalização & Pesquisa e Monitoramento	Manejo e Monitoramento Ambiental	a, c, d, e, f	Planejar e implementar monitoramento periódico de evidências de impacto no PNMGF, considerando áreas mais propícias à visitação	1, 2 e 3	Registro fotográfico, descrição das ações e sistemas de monitoramento	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
Proteção e Fiscalização	Fiscalização Ambiental	a, c, d, e, f, j, q	Planejar e executar estratégias de fiscalização	1, 2 e 3	Registro fotográfico e descrição das ações	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
		a, c, d, e, f, j, q	Manutenção de agenda conjunta com órgãos de fiscalização	1, 2 e 3	Registro fotográfico, ofícios enviados e descrição das ações	Campanhas de fiscalização	3	Mês 1	Mês 12
		a, c, d, e, f, j, q	Coibir caça, coleta de plantas, vandalismo, consumo de entorpecentes e bebidas alcoólicas, especulação imobiliária	1, 2 e 3	Registro fotográfico e descrição das ações realizadas	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12

Juni

Pesquisa e Monitoramento & Manejo e Recuperação	Restauração e Manutenção	a, c, d, e, f	Manutenção permanentes das trilhas	1, 2 e 3	Registro fotográfico e relatórios	Percurso das trilhas	3 km	Mês 1	Mês 12
		a, c, d, e, f	Contenção e manutenção de cursos d'água	1, 2 e 3	Registro fotográfico e descrição das ações realizadas	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
		a, c, d, e, f, j	Manutenção de cercos e das estradas	1, 2 e 3	Registro fotográfico e descrição das ações realizadas	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
		b, c, d, l, o	Mapeamento de matrizes, coleta e reprodução de propágulos	1, 2 e 3	Registro fotográfico e descrição das ações realizadas	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
		b, c, d, l, o	Resgate de plantas epífitas e outra formas de vida a partir de troncos caídos, recuperação dos indivíduos, cadastramento e reintrodução na floresta	1, 2 e 3	Registro fotográfico e descrição das ações realizadas	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
		c, o, t	Manejo dos indivíduos de Pinus sp. previamente identificados na Zona de Uso Intensivo, Zona de Uso Extensivo e Zona de Recuperação próximas ao CAVGF e respectiva estrada interna de acesso.	1, 2 e 3	Registro fotográfico e descrição das ações realizadas	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12

Handwritten signatures and initials:
 - A large signature on the right side.
 - A signature below it.
 - The name "Tini" written in the bottom right.
 - Another signature at the bottom right.

Pesquisa e Monitoramento	Estudos ambientais	e, p, s	Revisão do Plano de Manejo da unidade de conservação	1, 2 e 3	Registro fotográfico e relatórios	Estudo realizado	3	Mês 1	Mês 12
		u	Com estudo prévio realizado, solicitação e obtenção de outorga e ou dispensa de outorga para intervenção em travessia, barramento e desassoreamento de cursos d'água no PNMGF	1 e 2	Registro fotográfico e relatórios	Autorizações (outorga e ou dispensa) obtidas	2	Mês 1	Mês 7

Handwritten signatures and initials in blue ink:
 CP
 S
 J
 P



5.4. Comprovação de Cumprimento das Metas por Indicadores Qualitativos e Quantitativos do Projeto:

Seguindo o preconizado pelo Item 5 do Anexo I do TR do Concurso de Projeto n° 003/2021 cada atividade geradora de produtos deverá ter sua realização comprovada por meio de relatórios contendo registros fotográficos, listagens quantitativas de visitação, descrição de procedimentos de monitoramento, colagens de matérias veiculadas em meios de comunicação, dentre outros elementos gráficos que elucidem o progresso das atividades. A periodicidade de elaboração e apresentação destes documentos ao órgão gestor ocorrerá conforme quantidade estipulada (1, 2 ou 3 relatórios dependendo da atividade), sendo que estes serão sempre apresentados ao final da realização das atividades de acordo com sua fase (Fase 1, Fase 2, fase 3).

Para a elaboração dos relatórios, observar-se-á sempre quais são os indicadores de cumprimento de atividades pré-estabelecidos pela PEA para comprovação da realização. É possível que a SIMBIOSE utilize indicadores complementares aos preconizados no TR para incremento de análise do cumprimento de atividades, sobretudo nas atividades de monitoramento ambiental supracitadas.

De acordo com o TR são os Indicadores Qualitativos e Quantitativos do Projeto:

- Uso do Centro de Apoio ao Visitante do Parque, fomentando seu aproveitamento pela população e expediente de trabalho, impedindo ações de vandalismo, roubos e depredação do patrimônio público;
- 1 inventário dos equipamentos e materiais existentes no Centro de Apoio ao Visitante;
- Redução das invasões e entradas não autorizadas no Parque;
- Número e perfil dos visitantes registrados oficialmente;
- Predisposição ao pagamento por serviços e taxas levantado oficialmente;
- Vontades do público visitante por oferta de serviços e estruturas no Parque
- 3 Relatórios técnicos e 3 relatórios financeiros que comprovem adequadamente a execução do projeto;
- PUPGF em implantação com atrativos cadastrados sendo utilizadas normativas sendo contempladas;
- Registro do número e perfil dos participantes da Festa de Santo Antonio;
- Minimização dos impactos ambientais na ZA e acessos do Parque decorrentes da Festa de Santo Antonio;



- 03 km de trilhas do Parque em condições favoráveis de visitação;
- 500 alunos atendidos pelas ações de educação ambiental do projeto;
- Biodiversidade, recursos naturais e patrimônio histórico-cultural do Parque protegidos através de estratégias de sensibilização, comunicação, fiscalização e prevenção e combate a incêndios florestais;
- 03 campanhas em conjunto com órgãos de fiscalização que atuam no município e região;
- 03 ações de manutenção de aceiros e das estradas de acesso ao Parque;
- 01 Brigada de Incêndio fortalecida para combate a incêndios florestais no Parque e seu entorno;
- 03 ações de prevenção de incêndios florestais no Parque e seu entorno;
- 01 revisão de Plano de Manejo do PNMGF realizada com plena participação do conselho consultivo;
- 24 postagens publicadas nas redes da OSCIP e PEA do município e região;
- 04 lives realizadas sobre o parque e temas correlatos;
- 01 documentário sobre a Festa de Sto. Antônio realizado;
- Manejo para erradicação de Pinus sp. e restauração de áreas manejadas realizado;
- Outorga e ou dispensa de outorga obtida(s) para travessia, barramento e dessassoreamento de cursos d'água do parque.

5.5. Estratégias de Ação (Memorial Descritivo)

O Centro de Apoio ao Visitante e o restante da área do parque contarão, no período diurno, com 01 gestor(a) de projeto, 01 analista administrativo e financeiro, 01 coordenador de operações, 03 monitores ambientais e 01 agente ambiental com dedicação exclusiva ao projeto. O sistema de alarmes instalado previamente será mantido pela Prefeitura de Atibaia para evitar invasões e depredações do patrimônio público, especialmente no período noturno.

A equipe focada em atividades de campo (coordenador de operações, monitores e agentes) deverão implantar o PUPGF, aplicar sistema de controle de visitação, aplicar pesquisas, além de realizar atividades de proteção e manejo do parque. Todos os procedimentos para visitação e desenvolvimento de pesquisas (fichas médicas, termos de responsabilidade, regras de uso do parque, plano de contingência e de risco, entre outros) deverão estar de acordo com as normas e padrões estabelecidos para unidades de conservação, assim como também deverão realizar o ordenamento socioambiental na Festa de Santo Antônio.



A equipe deverá realizar manutenção nas trilhas, nos cursos d'água e orientar o órgão gestor na manutenção dos aceiros e estradas de acesso ao parque, de forma a evitar possíveis ocorrências de incêndios florestais. É atribuição da equipe estruturar a Brigada de Incêndios Florestais e efetuar ações de prevenção e combate ao fogo na área do parque e seu entorno. A equipe deverá coibir a caça, coleta de plantas, vandalismo, consumo de entorpecentes e bebidas alcoólicas e também especulação imobiliária.

O gestor e o analista administrativo e financeiro deverão auxiliar a equipe de campo a executar as ações a serem desenvolvidas, planejar as ações do projeto em conjunto, efetuar a prestação de contas do projeto, elaborar os relatórios técnicos e financeiros, comprovando a execução das ações previstas e a correta utilização do recurso financeiro, criar rotinas e procedimentos internos para a utilização do Centro de Apoio ao Visitante voltadas à equipe do projeto, pesquisadores e visitantes do parque. É também função do gestor e da equipe do projeto a divulgação das ações do projeto nos meios de comunicação do município e região como jornais, sites e redes sociais.

5.6. Condições Gerais

De acordo com o TR deverão ser observadas as seguintes condições gerais :

5.6.1. Anteriormente à apresentação da proposta, recomenda-se a realização de visita técnica in loco pela OSCIP interessada para reconhecimento da área objeto deste Termo de Referência.

5.6.2. Todos os equipamentos adquiridos com verba do Termo de Parceria deverão permanecer sob posse da Prefeitura ao término do projeto.

5.7. Cronograma de Execução de Atividades

Nº	ATIVIDADES	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	Utilizar o CAVGF para atividades de EA e outras												
2	Inventariar e organizar os equipamentos e materiais												
3	Implantar e aplicar sistema de controle de visitação												
4	Implantar Plano de Uso Público para da Grotta Funda (PUPGF)												
5	Ordenamento socioambiental da festa de Santo Antônio												
6	Atendimento a entidades, escolas e instituições de ensino												
7	Cadastramento e capacitação de guias habilitados para trabalhar na Grotta Funda												

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

6. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

6.1. Cronograma de Desembolso

6.1.1. Previsão de Início: Data de assinatura do Termo de Parceria

6.1.2. Previsão de Término: 12 (doze) meses após a assinatura do Termo de Parceria

6.1.3. Número de parcelas: 3 (três) parcelas quadrimestrais, conforme cronograma de desembolso.

6.1.4. Condições de Pagamento: O pagamento da primeira parcela será efetuado após o início da parceria e as parcelas seguintes mediante a aprovação dos relatórios técnicos e financeiros entregues pela OSCIP referentes à etapa anterior. Após a entrega da nota fiscal de serviço pela OSCIP (referente a cada etapa) será efetuado o pagamento em até 10 (dez) dias úteis.

6.1.5. Total: R\$ 400.000,00

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
VALORES												
R\$ 240.000,00												
R\$ 80.000,00												
R\$ 80.000,00												

6.2. Plano de Aplicação dos Recursos

NATUREZA DAS DESPESAS	PEA	OUTROS/R.P.	TOTAL
Equipe (remuneração + encargos)	R\$ 218.640,00	R\$ -	R\$ 218.640,00
Material de Consumo	R\$ 62.960,92	R\$ -	R\$ 62.960,92
Outros Serviços Pessoa Jurídica	R\$ 96.999,08	R\$ -	R\$ 96.999,08
Material Permanente	R\$ 16.400,00	R\$ -	R\$ 16.400,00
Emergencial	R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ 5.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 400.000,00	R\$ -	R\$ 400.000,00

* Ressalta-se que todos os equipamentos adquiridos com verba do Termo de Referência permanecerão sob posse da Prefeitura ao término do projeto.

6.3. Resumo Fontes de Financiamento

FONTES	VALOR
Prefeitura da Estância de Atibaia	R\$ 400.000,00
Estado	R\$ 0,00
União	R\$ 0,00
Outras	R\$ 0,00
Total do Projeto	R\$ 400.000,00

CP
Dini
[Handwritten signatures]



6.4. Valor do Termo de Referência: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)

6.5. Modo e Periodicidade das Prestações de Contas

O projeto será executado em 03 (três) etapas, conforme cronograma de atividades, e as prestações de contas deverão ocorrer conforme o cronograma de desembolso, estabelecido no **Item 14 do Anexo I do TR do Concurso de Projeto n° 003/2021**, sendo que as parcelas seguintes somente serão repassadas após a entrega de todos os produtos pela SIMBIOSE referentes à etapa anterior, e aprovação da Prefeitura Municipal.

6.6. Critérios de Avaliação e Pontuação

A execução física e financeira do projeto será analisada pela Comissão de Avaliação do Termo de Parceria e acompanhada pelo Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Grota Funda.

Seguem anexados os diplomas, certificados e currículos da equipe.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Vinicius Gaburro De Zorzi

Diretor Presidente